



# 6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela  
Justiça climática

---

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual do Espírito Santo

---

MINISTÉRIO DA CULTURA  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



## SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	6
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	7
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	8
6. ATIVAÇÃO TERRITORIAL.....	9
7. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	30
8. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	31
9. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	36
10. GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	43
10.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	45
Distribuição territorial.....	45
Análise qualitativa.....	46
10.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	47
10.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	49
Distribuição territorial.....	49
10.4 CEUs DAS ARTES.....	49
10.5 MovCEU NO ESPÍRITO SANTO.....	51
10.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	54
11. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	56
Bens culturais imateriais registrados presentes no Espírito Santo.....	57
11.2 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO ESPÍRITO SANTO.....	58
11.3 COMITÊ DE CULTURA DO ESPÍRITO SANTO.....	58
12. EMENDAS PARLAMENTARES.....	59
13. ANÁLISE SINTÉTICA.....	60



## RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Espírito Santo – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da Política Nacional Cultura Viva nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede capixaba de Pontos e Pontões de Cultura. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público. Em Aracruz, território de rica diversidade indígena, tradicional e urbana, a edição de 2025 celebra o protagonismo dos agentes culturais e a construção coletiva de políticas participativas e sustentáveis.

O caderno reúne dados e análises sobre programas, editais, equipamentos e ações federais no Espírito Santo, com ênfase nos resultados da Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) e da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 37 municípios e 382 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Espírito Santo um território vivo, plural e criativo.



## 1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.



### **Etapas estaduais e distrital**

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

## 2. TEIA ESTADUAL

### 4ª Teia Estadual de Pontos de Cultura e Memória do Espírito Santo

**Onde:** Aracruz

**Quando:** De 27 de fevereiro a 1º de março de 2026

**Quem realizou o encontro:** Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), em parceria com o MinC e com a Rede Estadual Cultura Viva.

**Representante do MinC presente:** Carolina Freitas, coordenadora de Planejamento e Sistema da Cultura Viva



A 4ª Teia Estadual de Pontos de Cultura e Memória promoveu, entre 27 de fevereiro e 1º de março, o intercâmbio, a articulação e a troca de experiências entre fazedores de cultura no município de Aracruz, que também será sede da 6ª Teia Nacional - Pontos de Cultura pela Justiça Climática, de 19 a 24 de maio.

O primeiro dia do evento foi dedicado à cerimônia de abertura e às apresentações culturais, que começaram com o cortejo dos pontos de cultura, seguido por uma apresentação do Coral Guarani Tape Retxakã e rodas de break e de capoeira. No sábado foi a vez do 4º Fórum Estadual dos Pontos de Cultura, instância destinada à discussão, troca de experiências e avaliação das atividades desenvolvidas dentro da Cultura Viva, em âmbito estadual.

Além do fórum, a programação contou com três oficinas conduzidas por mestres da cultura popular: Mestre Maria Laurinda, do Grupo de Caxambu Santa Cruz do Quilombo de Monte Alegre; Mestre Gessi Cassiano, do Jongo de Santa Bárbara da Comunidade Quilombola de Linharinho; e Mestre Felipe, da banda de congo de Bicanga.

No último dia, na plenária final, foram apresentadas as resoluções dos grupos de trabalho, a “Carta dos Pontos de Memória reunidos na Teia da Memória do

Espírito Santo” e a moção para inclusão de um GT de Memória na Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC).

**Notícia no gov.br/culturaviva:**

Rumo à 6ª Teia Nacional, Espírito Santo promove encontro dos pontos de cultura e de memória do estado

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/aceso-a-informacao/noticias/rumo-a-6a-teia-nacional-espírito-santo-promove-encontro-dos-pontos-de-cultura-e-de-memoria-do-estado>



Teia do Espírito Santo (Foto: Rudson Azevedo)



### **3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL**

**27/02/26 - Sexta-feira**

**11h - Chegada da Comissão Organizadora da Teia Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura**

**12h - Almoço**

**15h - Chegada dos participantes com credenciamento e café de recepção**

**18h30 - Abertura Institucional com conferência**

**19h às 22h - Jantar de Confraternização**

**28/02/2026 - Sábado**

**06h às 09h - Café da manhã**

**09h - Abertura dos Trabalhos com palestrante - falas sobre os programas e as políticas públicas com orientação geral em relação aos eixos temáticos**

**10h30 - Início dos GTs para discussão dos eixos temáticos**

**12h às 14h30 - Almoço**

**14h às 17h - GTs para discussão dos eixos temáticos**

**17h - Coffee break**

**17h30 às 19h - Apresentação das propostas elaboradas nos eixos temáticos com unificação e aprovação das propostas**

**19h às 22h - Jantar de Confraternização**

**21h - Apresentações**

**01/03/2026 - Domingo**

**06h às 09h - Café da manhã**



**09h às 12h - Plenária final com votação de representante da Rede Capixaba e eleição de delegados para a VI Teia Nacional dos Pontos e Pontões de Cultura**

**12h às 14h30 - Almoço de despedida**

**13h às 15h - Check-out dos participantes para retorno**

#### **4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL**

1. Rosimar Silva Domingos - Caxambu do Horizonte (Alegre)
2. Josiléia dos Santos do Nascimento - Associação de Mulheres Jongueiras Quilombolas de São Cristóvão - AMJQSC (São Mateus)
3. Nágila dos Santos Alves - Instituto Cultura + (Linhares)
4. Raízes Santana de Paula - Ponto de Cultura Carapoeira (Serra)
5. José Geraldo Furtuna da Silva - Associação Cultural 100% Capoeira (Aracruz)
6. Fabricio de Jesus Santos - Grupo Estirpe (Mucurici)
7. Francisca Clara de Assis Salles da Silva Lopes - Biblioteca Ruth Salles (Cariacica)
8. Jackson Ferreira Santos - Projeto Boca a Boca (Vila Velha)
9. Barbara Favalessa Almeida - Pontão Indígena Taba Okara (Aracruz)
10. Marcelo Oliveira da Silva - Associação Indígena Guarani Ka'agwy Porã (Aracruz)
11. Bruno Joaquim Siqueira - Associação Indígena Tupinikim da Aldeia Irajá (Aracruz)
12. Diego Meireles Rocha - Produção Cultural TDT (Ibiraçu)
13. Iberê Sassi - Instituto Goiamum (Serra)
14. Adriele Nascimento Coelho - Agência de Desenvolvimento Social Jovem - Adesjovem (Viana)
15. Yago Moreira da Silva - Tempestade Alternativa (Aracruz)
16. Miguel Lima - Instituto Urbano (Colatina)
17. Vitor Fernandes Sibien - Coletivo Biosfera (Aracruz)
18. Ivani Maria Gomes - Banda de Congo de São Benedito de Itaparica (Aracruz)
19. Elinete Antunes do Nascimento - Banda de Congo São Benedito e São Sebastião (Serra)
20. Geovan João Alves da Silva - Rede de Pontos de Cultura REMA - Rede de Matriz Africana (Cariacica)
21. Hildete Jorge - Criarte (Aracruz)
22. Rosângela Caus - Banda de Congo Raízes da Barra (Vila Velha)
23. Debora Christine Barros Schulz - Instituto Sociocultural Casa Amarela (Vila Velha)
24. Bruno Scopel Depizzol - Associação Amigos da Justiça (Ibiraçu)
25. Tiago Uliana Fagundes - Instituto GG5 de Desenvolvimento Comunitário (Vila Velha)



26. Genildo Coelho Hautequestt Filho - Associação de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Cachoeirense (Cachoeiro de Itapemirim)
27. Carlos Francisco Ola - Grupo Teatral Gota, Pó e Poeira (Guaçuí)
28. Fernanda de Oliveira Vieira - Coletivo Nanda Produções (Serra)
29. Joana Francisco da Penha - Afrochaves (Alfredo Chaves)
30. Luciana Araújo - Ponto de Cultura Odara Coletivo de Arte (Aracruz)

## 5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

### Tema central: Cultura Viva pela Justiça Climática

. Criação de um Programa Nacional Cultura Viva e Justiça Climática, estruturado de forma integrada e permanente, com fomento direto, plurianual e desburocratizado aos Pontos e Pontões de Cultura, articulado a um Fundo Nacional de Justiça Climática para a Cultura, abastecido por mecanismos de captação pública e por contrapartidas obrigatórias de empresas cujas atividades impulsionam a crise climática.

O programa deverá assegurar a proteção jurídica, econômica e territorial dos saberes e fazeres tradicionais de mestres e mestras, especialmente povos e comunidades originárias e tradicionais, instituindo instrumentos legais de salvaguarda e defesa frente a grandes empreendimentos extrativistas, bem como linhas específicas de apoio à sustentabilidade cultural nos territórios.

Propõe-se, ainda, a realização de pesquisa nacional contínua sobre as condições de existência, trabalho e infraestrutura dos Pontos de Cultura e os impactos da emergência climática em seus territórios, produzindo dados que orientem políticas de mitigação, adaptação e transição ecológica no âmbito da Política Nacional Cultura Viva, garantindo que cultura, justiça social e justiça climática sejam dimensões indissociáveis do desenvolvimento do país.

### Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Reconhecer, garantir e estruturar dentro da Política Cultura Viva ferramentas de fomento para pontos de cultura que atuem com projetos exclusivamente voltados para a cultura das infâncias e juventudes.



2. Implementar a Política Nacional Cultura Viva com a realização de seminários estaduais alternados com a realização das teias nacionais, com garantia de recursos para a sua realização através do Sistema Nacional de Cultura.
3. Diminuir a idade mínima para reconhecimento das mestras e dos mestres das culturas tradicionais para 50 anos, com 20 anos de práticas comprovadas.

## **Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva**

1. Facilitação de acesso dos agentes culturais ao letramento técnico para gestão cultural, através de compromisso jurídico firmados entre os Pontos e Pontões de Cultura e gestão pública, como garantia de permanência para o fomento continuado do Cultura Viva.
2. Manter a participação fortalecida, deliberativa e legítima dos fóruns, comitês, conselhos municipais e estadual que representam a sociedade civil no processo de definição do uso dos recursos das leis de incentivo nos municípios e Estado e a construção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da Cultura Viva.
3. Institucionalizar o pacto de governança federativa: leis e fundos municipais para orçamento contínuo, trocando editais temporários por fomento contínuo, garantindo suporte técnico a Pontos e Pontões, unindo gestão compartilhada e sustentabilidade financeira, social e ambiental.

## **Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística**

1. Desenvolvimento e ampliação dos serviços da plataforma Cultura Viva para incluir comércio eletrônico dos Pontos de Cultura.
2. Programa Nacional de Profissionalização e Qualificação Técnica para os Pontos de Cultura.
3. Ampliar o orçamento de 12,6% para 20% do Programa Cultura Viva para manutenção dos Pontos de Cultura e criação de novas modalidades de investimento para os Pontos.

## **6. ATIVAÇÃO TERRITORIAL**



No ano de 2025, em preparação para a Teia Nacional a ser realizada em 2026, os Pontos de Cultura articulados realizaram uma série de teias municipais e regionais no estado capixaba, com o objetivo de estimular o debate sobre a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV):

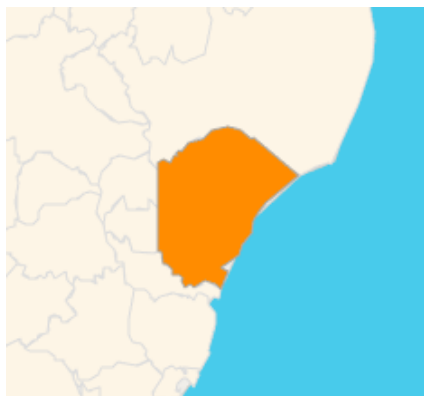
EVENTO	DATA	LOCAL
Teia Municipal de Aracruz	01/11/25	EEEFM Misael Pinto Netto, R. General Aristides Guaraná, 38, Centro, Aracruz - ES, 29190-050
1º Fórum Regional de Pontos e Pontões de Cultura da Região Sul	08/11/25	Palácio Bernardino Monteiro, R. 25 de Março, 28, Centro, Cachoeiro de Itapemirim - ES, 29300-200
1º Fórum Regional Serra do Caparaó de Pontos de Cultura	15/11/25	Sede do Grupo Gota, Pó e Poeira R. João Spala, 97, Térreo, São José, Guaçuí - ES, 29560-000
1º Teia Municipal de Pontos e Pontões de Cultura da Serra	29/11/25	R. Continental, 84-100 - Planalto Serrano Bloco A, Serra - ES, 29178-203

### **Circula MinC no Espírito Santo**

Anterior aos encontros e fóruns locais acima mencionados, o Circula MinC esteve presente no estado capixaba entre os dias 16 e 18 de outubro e proporcionou uma série de encontros nas cidades de **Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Conceição da Barra e Ibiraçu.**



## Aracruz



**Área Territorial: 1.420,285 km<sup>2</sup>**  
**População no último censo: 94.765 pessoas**  
**Densidade demográfica: 66,72 hab/km<sup>2</sup>**  
**População estimada: 103.363 pessoas**  
**Escolarização: 98,86%**  
**IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,752**  
**PIB per capita: 81.515,74 R\$**

Prefeitura de Aracruz

**Luiz Carlos Coutinho** / Prefeito

Endereço: Av. Morobá, 20, Bairro Morobá, Aracruz – ES, CEP: 29192-733

E-mail: [prefeito@aracruz.es.gov.br](mailto:prefeito@aracruz.es.gov.br)

Telefone: (27) 3270-7014 / 3270-7013

**Carlos Alberto Loureiro Vieira** / Vice-prefeito

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura

**Carlos Roberto Guimarães Peixoto Bravo** / Secretário

Telefone: (27) 99958-9513

E-mail: [turismo.cultura@aracruz.es.gov.br](mailto:turismo.cultura@aracruz.es.gov.br)

## Pontos e Pontões de Cultura em Aracruz

<b>N.</b>	<b>NOME DO PONTO/PONTÃO</b>	<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>ID</b>
1	Associação Indígena Piraqueaçu Aiguapiraqueaçu	Não informado	13684580
2	Associação Indígena Tupiniquim e Guarani	Não informado	13694259
3	Associação Indígena Tupiniquim da Aldeia Irajá	Não informado	13684953
4	Associação Indígena Tupinikim de Caieiras Velhas	Não informado	16976136
5	Associação Indígena Guarani Ka'agwy Porã	Não informado	13684715
6	Associação Tupinikim Guarani da Aldeia Amarelos	Não informado	13684572
7	Associação Cultural 100% Capoeira	Cultura e educação, cultura e saúde, Agente cultura viva	15049169
8	Banda de Congo de São Benedito do Rosário de Vila Riacho	Cultura e educação, cultura e direitos humanos, economia criativa e solidária, memória e patrimônio cultural	13234614
9	Banda de Congo São Benedito de Itaparica	Não informado	14086423
10	Biblioteca Livre Coqueiral	Não informado	13684773
11	Centro Cultural Tupinikim Ka'arondarapé	Não informado	13684863

12	Coletivo Biosfera	Cultura, meio ambiente e sustentabilidade, cultura e juventudes, audiovisual e mídias interativas	4416868
13	Coletivo OsViajero	Não informado	13684943
14	DDScosta Soluções Sonoras	Cultura popular, mídias sociais, música, rádio, teatro, dança, audiovisual, leitura	305831
15	Fábrica da Esperança	Arte de rua, cultura LGBT, audiovisual, dança, teatro	298131
16	Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social e Educativo do ES	Não informado	15698500
17	Ponto de Cultura Criarte	Não informado	13684442
18	Ponto de Cultura Espaço Cultural Fotográfico e Adereço	Não informado	14085587

## Comunidades Tradicionais e Populares de Aracruz

### Povos Indígenas

O município de Aracruz, no litoral norte do Espírito Santo, é reconhecido como o único do estado que abriga 12 comunidades indígenas aldeadas, compostas principalmente pelos povos Tupinikim e Guarani. Essas comunidades preservam tradições, espiritualidade, modos de vida, conhecimentos ancestrais, artesanato e práticas comunitárias que integram o patrimônio cultural capixaba.

De acordo com a plataforma Cidades – Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 7.425 pessoas autodeclaradas indígenas residem no território municipal, o que corresponde a 7,84% da população total de Aracruz.

Dessas pessoas, 4.663 vivem dentro de territórios demarcados, enquanto 2.762 residem fora dessas áreas.

A população indígena apresenta idade mediana de 29 anos, distribuída da seguinte forma:



- 891 pessoas têm 60 anos ou mais;
- 1.910 pessoas têm entre 0 e 14 anos.

Quanto à distribuição por sexo, o Censo aponta:

- 3.754 homens;
- 3.671 mulheres.

### **Quilombolas**

Segundo o Censo Quilombola 2022 do IBGE, o município de Aracruz não possui comunidades quilombolas registradas. Isso não exclui a existência de grupos comunitários em processo de reivindicação. A comunidade quilombola de Linharinho, situada na região do Sapê do Norte, no norte do Espírito Santo (abrangendo áreas de Conceição da Barra e São Mateus, próximo a Aracruz), é reconhecida como a primeira comunidade quilombola titulada do estado. A área, que foi severamente impactada pelo monocultivo de eucalipto a partir dos anos 60, resiste com cerca de 200 famílias, lutando pela regularização fundiária e preservando tradições como o Jongo.

### **Cachoeiro de Itapemirim**



Área Territorial: 864,583 km<sup>2</sup>  
População no último censo: 185.786 pessoas  
Densidade demográfica: 214,89 hab/km<sup>2</sup>  
População estimada: 198.342 pessoas



Escolarização: 98,48%

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,746

PIB per capita: 40.872,59 R\$

## **Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim**

### **Theodorico de Assis Ferraço / Prefeito**

Endereço: Palácio Bernardino Monteiro, Praça Jerônimo Monteiro, 28, Centro, CEP: 29300-170

E-mail: [prefeito@cachoeiro.es.gov.br](mailto:prefeito@cachoeiro.es.gov.br)

Telefone: (28) 3155-5280

### **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior / Vice-Prefeito**

Endereço: Centro Administrativo Hélio Carlos Manhães, R. Brahim Antônio Seder, 96/102, Centro, Cachoeiro de Itapemirim - ES

CEP: 29300-060

E-mail: [gabinete.vice@cachoeiro.es.gov.br](mailto:gabinete.vice@cachoeiro.es.gov.br)

Telefone: (28) 3199-4107

## **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

### **Wanderson Amorim Dona / Secretário**

Endereço: Praça Jerônimo Monteiro, 32, Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES

CEP 29300-170

E-mail: [semcult@cachoeiro.es.gov.br](mailto:semcult@cachoeiro.es.gov.br)

Telefone: (28) 3199-2005

## **Comunidades Tradicionais e Populares de Cachoeiro de Itapemirim**

### **Comunidade Quilombola Monte Alegre**

Localizada na zona rural de Cachoeiro de Itapemirim, a Comunidade Quilombola de Monte Alegre constitui o principal grupo tradicional reconhecido oficialmente no município.

De acordo com a plataforma Cidades – Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 589 pessoas autodeclaradas quilombolas residem no



território municipal, o que corresponde a 0,32% da população total de Cachoeiro de Itapemirim.

Dessas pessoas, 566 vivem dentro de territórios quilombolas, enquanto 23 residem fora dessas áreas.

A população quilombola apresenta idade mediana de 28 anos, distribuída da seguinte forma:

- 70 pessoas quilombolas têm 60 anos ou mais;
- 159 pessoas têm entre 0 e 14 anos.

Quanto à distribuição por sexo, o Censo aponta:

- 310 homens;
- 279 mulheres.

### **Povos indígenas**

Não há registro de aldeias indígenas estabelecidas no município de Cachoeiro de Itapemirim. De acordo com o Censo 2022, o município possui 103 pessoas autodeclaradas indígenas, o que corresponde a 0,06% da população residente. A idade mediana entre essa população é de 45 anos, sendo 56 mulheres e 47 homens identificados no levantamento.

### **Povos de Terreiro/ Matriz Africana**

Cachoeiro possui uma presença significativa de povos de matriz africana, com importante produção cultural, religiosa e comunitária. Terreiros como o Ilê Asè Oyá Onira (localizado no bairro Rubem Braga) e o Centro de Cultura Afro Brasileira Ilê Asè Oba Ayra (Novo Parque) demonstram resistência cultural, com ações de mapeamento, valorização cultural e celebração da fé e das tradições dos Orixás.

### **Pontos e Pontões de Cultura em Cachoeiro de Itapemirim**

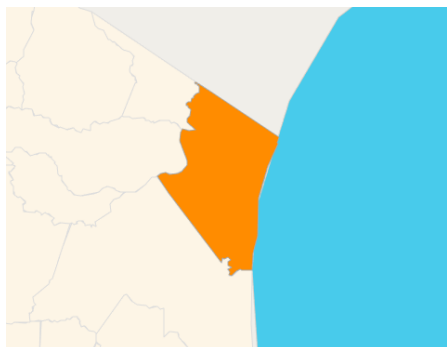
N.	NOME DO PONTO/PONTÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	ID
----	----------------------	------------------	----

1	ADECULT	Arquivo, artes visuais, cinema, cultura popular, literatura, teatro artesanato, circo, cultura digital, economia criativa, gestão cultura, livro, pesquisa, turismo, produção cultural, patrimônio imaterial, meio ambiente, leitura, história, fotografia, educação, cultura negra, comunicação, audiovisual	306964
2	Associação Cultural e Educacional e Capoeira Filhos da Princesa do Sul	Patrimônio imaterial, cultura negra cultura negra	42173
3	Associação Cultural Mocambos da Capoeira	Capoeira, cultura e educação, cultura e saúde	13684411
4	Associação de Folclore do Município de Cachoeiro de Itapemirim	Outra	47636
5	ASTECA - Associação Teatral de Cachoeiro	Outra	47611
6	Ateliê Castelo das Artes	Artes visuais, cinema, jogos eletrônicos, literatura, música, teatro, arte de rua, artesanato, circo, cultura digital, dança, arte digital, audiovisual, leitura, meio ambiente, produção cultural, livro	205019
7	Casa de Oração Menino Jesus Nossa Senhora Aparecia	Conhecimentos tradicionais; memória e patrimônio cultural; cultura e juventude; cultura, infância e adolescência	5837100
8	Casa de Oração São Sebastião	Conhecimentos tradicionais, memória e patrimônio cultural, culturas de matriz africana	5850025
9	Casa Verde	Música, produção cultural, educação, economia criativa	276026
10	Caxambu Alegria de Viver	Conhecimentos tradicionais; memória e patrimônio cultural; cultura e juventude; cultura, infância e adolescência	7558844
11	Caxambu Santa Cruz	Conhecimentos tradicionais; memória e patrimônio cultural; cultura e juventude; cultura, infância e adolescência	307184

12	Centro Espírita Imaculada Conceição e São Jorge	Memória e patrimônio cultural, Agente cultura viva, conhecimentos tradicionais	4574591
13	Centro Espírita Mártir São Sebastião	Memória e patrimônio cultural, Agente cultura viva, cultura e juventude	4611462
14	Cia NÓS de Teatro	Cultura digital, cultura LGBTQ+, dança, teatro, produção cultural, gestão cultural	206018
15	Cineclube Jece Valadão	Audiovisual, comunicação, produção cultural, cinema, história, jornalismo, saúde	309398
16	Cláudio Bernabé Teixeira	Cultura popular, música, gestão cultural, arte de rua, patrimônio imaterial, produção cultural, turismo	312967
17	Coletivo 028	Arquivo, artes visuais, cinema, arte de rua, cultura digital, cultura LGBTQ+, dança, gestão cultural, produção cultural	13684425
18	Coletivo CCAPSUL – Cultura do Sul Capixaba	Cultura e educação; conhecimentos tradicionais; economia criativa e solidária; memória e patrimônio cultural; cultura, infância e adolescência; livro, leitura e literatura	13684452
19	Coletivo Ilê Asè Obá Ayrá	Conhecimentos tradicionais, memória e patrimônio cultural	
20	Coletivo Surto Cênico	Intercâmbio e residências artístico-culturais; cultura digital; economia criativa e solidária; memória e patrimônio cultural; cultura, comunicação e mídia livre; livro, leitura e literatura	4784151
21	Folia de Reis Estrela do Mar	Não informado	13684617
22	Fundação Santa Terezinha	Outra	48981
23	Grupo Atuação	Intercâmbio e residências artístico-culturais; cultura e educação; cultura digital; cultura e meio ambiente; cultura, comunicação e mídia livre	13684766

24	Grupo Cultural Tsunami do Boa Vista	Intercâmbio e residências artístico-culturais, memória e patrimônio cultural, Agente cultura viva, cultura e juventude	2459843
25	Grupo Ela	Livro, leitura e literatura; memória e patrimônio cultural; cultura, infância e adolescência; cultura e educação; economia criativa e solidária	205388
26	Ilê Asé Oya Onira	Cinema, artes visuais, cultura popular, gastronomia, literatural, música, patrimônio material, cultura negra, educação, meio ambiente, patrimônio imaterial	251422
27	Instituto de Políticas e Ações Comunitárias - IPAC	Não informado	13694260
28	Juventude de Axé	Cultura popular, cultura LGBTQ+, cultura negra, dança, produção cultural, meio ambiente	205903
29	Mangueira Cultural Oficial	Artesanato, música, livro, leitura e literatura	7865117
30	Oficina da Vida	Cultura, comunicação e mídia livre; economia criativa e solidária; memória e patrimônio cultural; cultura e juventude; cultura e educação	5738158
31	RTR Produções Culturais	Artes visuais, cinema, literatura, teatro, cultura digital, cultura LGBTQ+, livro, arte digital, audiovisual, educação, leitura, produção cultural, música	269763

## Conceição da Barra



Área Territorial: 1.182,587 km<sup>2</sup>  
População no último censo: 27.458 pessoas  
Densidade demográfica: 23,22 hab/km<sup>2</sup>  
População estimada: 28.923 pessoas  
Escolarização: 97,02%  
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,681  
PIB per capita: 24.622,13 R\$

### **Prefeitura de Conceição da Barra**

**José Erivan Tavares de Moraes** / Prefeito

Endereço: Praça Prefeito José Luiz da Costa, 1, Centro, CEP: 29960-000

E-mail: gabinete@conceicaodabarra.es.gov.br

Telefone: (27) 98885-5585/ (27) 3762-3636

**Marcos Antonio Martins dos Santos** / Vice-Prefeito

Endereço: Praça Prefeito José Luiz da Costa, 1, Centro, CEP: 29960-000

E-mail: gabinete@conceicaodabarra.es.gov.br

Telefone: (27) 98885-5585/ (27) 3762-3636

Secretaria Municipal de Cultura

**Wanderlea Campos da Paixão** / Secretária

Endereço: R. Prefeito Ítalo Benso, s/n, Centro

E-mail: cultura@conceicaodabarra.es.gov.br

### **Comunidades Tradicionais e Populares de Conceição da Barra**

#### **Povos indígenas**



**A região de Conceição da Barra, no Espírito Santo, foi historicamente habitada por diversos povos indígenas, incluindo Goitacazes, Aimorés, Tupiniquins, Tupinambás, Botocudos, Puris, Pancas e outros grupos. Atualmente, não há registro de aldeias indígenas estabelecidas no município de Cachoeiro de Itapemirim. De acordo com o Censo 2022, o município possui 182 pessoas autodeclaradas indígenas, o que corresponde a 0,66% da população residente. A idade mediana entre essa população é de 42 anos, sendo 99 mulheres e 83 homens identificados no levantamento.**

### **Quilombos**

Estima-se que o Espírito Santo abrigue cerca de 100 comunidades quilombolas, sendo que mais de 50 já receberam reconhecimento oficial da Fundação Cultural Palmares (FCP). No momento, 22 processos de regularização fundiária de territórios quilombolas estão em andamento na Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Espírito Santo (Incra-ES), concentrados, em sua maioria, nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.

No município, foram identificadas 4.047 pessoas autodeclaradas quilombolas, representando 14,74% da população residente. 754 vivem em territórios quilombolas, enquanto 3.293 residem fora.

A população quilombola apresenta idade mediana de 35 anos, distribuída da seguinte forma:

- 615 pessoas quilombolas têm 60 anos ou mais;
- 915 pessoas têm entre 0 e 14 anos.

Quanto à distribuição por sexo, o Censo aponta:

- 2.016 homens;
- 2.031 mulheres.

### **Pontos e Pontões de Cultura em Conceição da Barra**

<b>N.</b>	<b>NOME DO PONTO/PONTÃO</b>	<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>ID</b>
-----------	-----------------------------	-------------------------	-----------

1	Associação Quilombola dos Pequenos Produtores Rurais do Coxi	Não informado	<b>13684514</b>
2	Associação Quilombola de Produtores de Mudanças Nativas e Agricultura Orgânica do Angelim III	Não informado	<b>13684834</b>
3	Associação dos Remanescentes dos Quilombos de Produtores e Produtoras Rurais da Agricultura Familiar da Comunidade de São Domingos	Não informado	13684422
4	Associação Cultural Artística Popular Orientada ao Esporte e de Incentivo a Raízes Afrobrasileiras	Outra	48923
5	Artbarra	Artes visuais, cultura popular, direito autoral, artesanato, economia criativa, gestão cultural, patrimônio imaterial, produção cultural, turismo, cultura indígena	244829
6	Grupo Capoeira Itaúnas	Capoeira, salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, produção cultural	13684769
7	Instituto Cultural Tambor de Raiz	Cultura popular, arte de rua, cultura digital, gestão cultural, arte digital, cultura negra, história, patrimônio imaterial, produção cultural, teatro, gastronomia, turismo, música, economia criativa, educação	204498
8	Mulheres Quilombolas do Sapé do Norte Natureza em Ação	Não informado	13684493
9	Ponto de Memória Jongo de Santa Bárbara	Cultura popular, cultura negra, patrimônio imaterial	204952

## Ibiraçu



Área Territorial: 201,248 km<sup>2</sup>  
População no último censo: 11.723 pessoas  
Densidade demográfica: 58,25 hab/km<sup>2</sup>  
População estimada: 12.304 pessoas  
Escolarização: 100%  
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,726  
PIB per capita: 30.683,86 R\$

### **Prefeitura de Ibiracu**

**Eduardo Marozzi Zanotti** / Prefeito

Endereço: Av. Conde D'Eu, 486, Centro, CEP: 29670-000

E-mail: gabinete@ibiracu.es.gov.br

Telefone: (27) 3257-2823 / (27) 3257-0501

**José Hervan Pignaton** / Vice-Prefeito

Endereço: Av. Conde D'Eu, 486, Centro, CEP: 29670-000

E-mail: gabinete@ibiracu.es.gov.br

Telefone: (27) 3257-2823 / (27) 3257-0501

### **Secretaria Municipal de Turismo, Esporte, Cultura e Lazer**

**Lucas da Silva Falcão Junior** / Secretário

Endereço: Av. Conde D'Eu, 486, Centro, CEP: 29670-000

E-mail: sec.turismo@ibiracu.es.gov.br

Telefone: (27) 3257-0521 / (27) 99655-1232



## **Comunidades Tradicionais e Populares de Ibiraju**

### **Povos indígenas**

Não há registro de aldeias indígenas estabelecidas no município de Cachoeiro de Itapemirim. De acordo com o Censo 2022, o município possui 126 pessoas autodeclaradas indígenas, o que corresponde a 1,07% da população residente. A população indígena de Ibiraju apresenta idade mediana de 41 anos, distribuída da seguinte forma:

- 31 pessoas indígenas têm 60 anos ou mais;
- 17 pessoas têm entre 0 e 14 anos.

Quanto à distribuição por sexo, o Censo aponta:

- 57 homens;
- 69 mulheres.

### **Quilombolas**

A comunidade quilombola de São Pedro, localizada em Ibiraju, destaca-se como o primeiro território quilombola titulado no estado. Composta por agricultores familiares, a comunidade é reconhecida pela resistência, preservação cultural e pela Padaria Quilombola, empreendimento comandado exclusivamente por mulheres, que impulsiona a geração de renda local.

Segundo o IBGE, 96 pessoas autodeclaradas quilombolas residem no território municipal, o que corresponde a 0,82% da população total de Ibiraju. A população quilombola apresenta idade mediana de 37 anos, distribuída da seguinte forma:

- 20 pessoas quilombolas têm 60 anos ou mais;
- 19 pessoas têm entre 0 e 14 anos.

Quanto à distribuição por sexo, o Censo aponta:

- 46 homens;
- 50 mulheres.



### Pontos e Pontões de Cultura em Ibraçu

N.	NOME DO PONTO/PONTÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	ID
1	Grupo de Capoeira Jogo Livre Ibraçu - ES	Cultura e educação; cultura, infância e adolescência	10094277

### Circula MinC no Espírito Santo

O Circula MinC refere-se às ações do Ministério da Cultura no estado para levar discussões sobre políticas culturais por meio de oficinas e encontros com gestores públicos e fazedores de cultura, com apoio da respectiva Secretaria de Cultura, visando fortalecer a gestão cultura e o setor no estado.

Principais temas trabalhados no Circula MinC-ES incluíram:

- Sistema Nacional de Cultura (SNC), na forma de atualização de diretrizes, reforço do papel dos municípios e orientações sobre implantação;
- Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio da discussão sobre mecanismos de execução, desafios locais e articulação federativa;
- Política Nacional Cultura Viva (PNCV), com destaque para a 6ª TEIA Nacional e o incentivo de Teias municipais e estaduais.

**Outras atividades realizadas foram as visitas técnicas aos CEUs da Cultura de Vilha, Velha, Vitória e São Mateus com a participação de gestores locais e coordenadores dos equipamentos e a apresentação do Programa de Coinvestimento da Cultura – Fundo a Fundo 2025 pela Secretaria de Cultura do Espírito Santo (Secult - ES). As ações contribuíram para a formação de gestores, o fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura, a difusão da Política Nacional Aldir Blanc e a ampliação da participação social.**

**Em suma, o Circula MinC-ES demonstrou a importância da cooperação federativa como mecanismo estruturante das políticas culturais ao reforçar o diálogo, a escuta ativa, a participação social e a descentralização. Enfatizou-se o papel do MinC, dos governos estadual e municipais na consolidação de uma política contínua, integrada e territorializada.**



**Oficina SNC em Aracruz**

### **Jogos Tradicionais Indígenas Municipais**

Em dezembro de 2025, Aracruz sediou a quarta edição dos Jogos Tradicionais Indígenas. A iniciativa, realizada na Aldeia Tupinikim de Caieiras Velha, celebrou e fortaleceu a cultura, a identidade e os saberes dos povos originários, reunindo comunidades em um encontro marcado pela integração e pela resistência cultural.

Os Jogos contemplaram modalidades tradicionais como arco e flecha, zarabatana, cabo de guerra, corrida de tora e lutas corporais, além de feiras de artesanato e apresentações culturais. A programação incluiu ainda exibição de vídeos, oficina de pintura corporal, manifestações artísticas dos povos Tupiniquim e Guarani, shows musicais e uma feira de biodiversidade e artesanato indígena.



Divulgação do evento realizado em portal local de notícias e nas redes sociais

## Grupo de Trabalho Local

Por meio da Portaria SCDC/MinC nº 10, de 23 de outubro de 2025, a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura instituiu o Grupo de Trabalho Local (GT Local) da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura no Estado do Espírito Santo, como parte do processo de organização do evento que ocorrerá em 2026. O GT Local tem caráter propositivo, articulador e colaborativo, voltado à articulação territorial, mobilização social e acompanhamento das ações preparatórias da Teia. Suas atribuições incluem:

- Mobilizar, promover a escuta e o diálogo da rede de Pontos de Cultura, povos indígenas, comunidades tradicionais, juventudes e demais atores culturais do território capixaba, contribuindo para a participação e fortalecimento das ações preparatórias da 6ª Teia Nacional;
- Contribuir para o planejamento e a execução de ações formativas, culturais e mobilizadoras, em articulação com a Comissão Organizadora Nacional,



incluindo a indicação de espaços para a realização de atividades preparatórias e de difusão da 6ª Teia Nacional no Estado do Espírito Santo;

- Colaborar com sugestões, estratégias de mobilização referentes a hospedagem solidária, mobilidade, alimentação e infraestrutura no Território da 6ª Teia Nacional;
- Facilitar a atuação da equipe organizadora e executora, dos consultores e das iniciativas locais, promovendo o diálogo entre as demandas do território e a programação nacional do evento;
- Sistematizar e encaminhar à Comissão Organizadora Nacional as contribuições e subsídios da rede local.

### Composição

Coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo (Secult/ES), com cooperação da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural/MinC, apoio do MinC/ES e da Prefeitura de Aracruz, o GT Local é composto por representantes das seguintes instituições:

- Secretaria de Cultura do Espírito Santo (Secult-ES)
- Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC/MinC)
- Escritório Estadual do MinC no Espírito Santo
- Prefeitura de Aracruz (Secretaria de Turismo e Cultura)
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)
- Rede dos Pontos de Cultura do Espírito Santo
- Representantes dos povos Tupinikim
- Representantes dos povos Guarani
- Representantes das comunidades quilombolas
- Sesc Praia Formosa do Espírito Santo
- Fundação Cultural Palmares

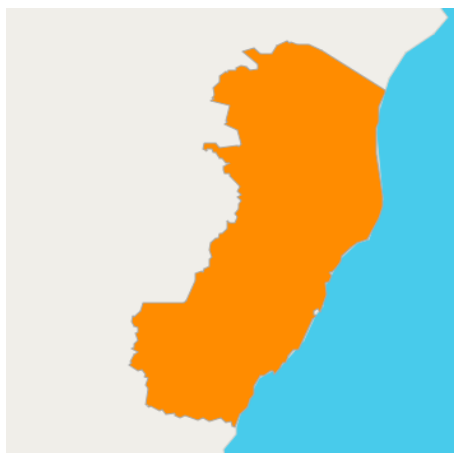
### Visitas técnicas

#### Cronograma de visitas técnicas ao Espírito Santo

Mês/ Ano	Período	Atividades
----------	---------	------------

Dezembro de 2024	2 a 4/12	Primeira visita técnica ao território; reunião com Secult-ES e Sesc-ES; visita às terras indígenas para primeira avaliação pós-definição do estado-sede da Teia Nacional.
Abril de 2025	14 a 16/04	Reuniões preparatórias com parceiros locais; levantamento de demandas; visitas de articulação em comunidades indígenas.
Mai de 2025	13 a 16/05	Visitas ao território; reuniões com Secult-ES; participação no seminário “Desnaturada: Chamado Ancestral”.
Junho de 2025	23 a 26/06	Reuniões de alinhamento com UFES e IFES; articulação com Prefeitura de Aracruz.
Julho de 2025	11 a 17/07	Alinhamento de governança e revisão do local; acompanhamento da cerimônia de lançamento da Teia Municipal de Aracruz.
Setembro de 2025	29/09 a 03/10	Visitas e reuniões de integração de consultores recém-contratados ao território e ao GT Local; escuta da rede de Pontos de Cultura do Espírito Santo e acompanhamento da Teia Municipal de Aracruz.
Outubro de 2025	27/10 a 02/11	Acompanhamento da Teia Municipal de Aracruz; reunião do GT Local; visitas técnicas dos consultores Unesco; encontro com comunidades quilombolas e de terreiro.
Dezembro de 2025	19/12 a 21/12	Acompanhamento dos Jogos Indígenas e realização de visita técnica ao Coqueiral e AMAGES.
Janeiro de 2026	18/01 a 21/01	Visita com empresa produtora Gael.AG e Secretaria Executiva aos 4 pólos de atividades, bem como reuniões presenciais de produção com a participação da Prefeitura de Aracruz, Secult-ES, IFES, SESC-ES.

## 7. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



### **Espírito Santo**

**Área Territorial: 46.074,448 km<sup>2</sup>**

**População no último censo: 3.833.712 pessoas**

**Densidade demográfica: 83,21 hab/km<sup>2</sup>**

**População estimada: 4.126.854 pessoas**

**Matrículas no ensino fundamental: 500.232 matrículas**

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,771**

**Rendimento mensal domiciliar per capita: 2.111 R\$**

### 7.1 GOVERNO ESTADUAL – ESPÍRITO SANTO

#### **Governo do Estado do Espírito Santo**

##### **José Renato Casagrande / Governador**

Praça João Clímaco, 142 - Cidade Alta, Centro-Vitória-ES-CEP: 29015-110

E-mail: [governador@es.gov.br](mailto:governador@es.gov.br)

Telefone: (27) 3626-1048

##### **Ricardo de Rezende Ferraço / Vice-governador**

E-mail: [vicegovernador@vice.es.gov.br](mailto:vicegovernador@vice.es.gov.br)

Telefone: (27) 3636-1423



## Secretaria de Estado da Cultura – Secult

**Fabricio Noronha / Secretário**

E-mail: comunicacao@secult.es.gov.br

Telefone: (27) 3636-7110

## 7.2 GESTÃO MUNICIPAL – ARACRUZ - ES

### Prefeitura de Aracruz – ES

**Luiz Carlos Coutinho / Prefeito**

**Endereço:** Av. Morobá, 20, Bairro Morobá, Aracruz – ES, CEP 29192-733

**E-mail:** prefeito@aracruz.es.gov.br

**Telefone:** (27) 3270-7014 / 3270-7013

**Carlos Alberto Loureiro Vieira / Vice-prefeito**

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura

**Carlos Roberto Guimarães Peixoto Bravo / Secretário**

**Telefone:** (27) 99958-9513

**E-mail:** turismo.cultura@aracruz.es.gov.br

## 8. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	<b>NOME DO PONTÃO</b>	<b>ESTADO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco

2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA)	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo

12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas -LABORARTE	MA	São Luís
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaíba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás

29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

### Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, são 27 territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois



**pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.**

Em reação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (2 pontões selecionados)
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre (2 pontões selecionados)
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

### **Pontões de eixo estadual/territorial no Espírito Santo**

#### **Cultura Viva em Movimento**

**Entidade proponente:** Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu

Endereço: Rua Prefeito Vicente Santório Fantini nº 18, Bairro Vera Cruz, Cariacica

#### **Comitê Gestor**

1. **Associação Banda de congos do Fundão - Fundão**
2. **Associação Ateliê de Ideias - Vitória**
3. **Associação de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Cachoeirense - Cachoeiro do Itapemirim**
4. **Banda de congo da Barra do Jucu - Vila Velha**
5. **Dendê - Pedagogia da Capoeira - São Mateus**



6. Associação Grupo Teatral do Horizonte - AGCH – Alegre

## 9. COMUNIDADES TRADICIONAIS

### Congo capixaba

O Congo do Espírito Santo constitui um importante símbolo na construção da identidade cultural do estado, representando práticas de resistência afro-diaspóricas e configurando-se como um espaço fundamental de sociabilidade comunitária. Essa manifestação cultural e religiosa está vinculada à devoção dos negros escravizados que sobreviveram ao naufrágio de um navio negreiro em Nova Almeida, no município da Serra (ES), e atribuíram a São Benedito o milagre de sua sobrevivência.

Os relatos e mitos referentes a esse e a outros santos católicos, transmitidos oralmente ao longo das gerações, são lembrados nas festividades das bandas de Congo. Esses festejos, organizados em cortejos, desfiles e rodas, reafirmam São Benedito como guia espiritual dos congueiros.

As bandas de congo podem ser encontradas na região central do estado, abrangendo o território da margem norte do Rio Doce até a região rural de Guarapari. De modo geral, as bandas estão localizadas nas periferias dos municípios. Mediante pesquisa de identificação realizada em 2022, o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) identificou as seguintes bandas em território capixaba:

MUNICÍPIO	BANDAS DE CONGO
Aracruz (5)	Banda de Congo de São Benedito do Rosário de Vila do Riacho; Tambores Fortes Tupinikim de Caieiras Velha; Banda de Congo São Benedito de Itaparica; Banda de Congo São Sebastião de Santa Rosa de Lima; Adormecida: Banda de Congo da Aldeia Indígena Area.

Cariacica (7)	Banda de Congo de São Benedito de Piranema; Banda de Congo de São Benedito de Boa Vista; Banda de Congo São Sebastião de Taquaruçu; Banda de Congo de Santa Izabel; Banda de Congo Unidos de Boa Vista; Banda de Congo Mestre Tagibe; Parafolclórica: Banda de Congo da APAE.
Colatina (2)	Banda de Congo de São Benedito de Paul Graça Aranha; Adormecida: Banda de Congo de São Benedito de Colatina Velha.
Fundão (4)	Banda de Congo Bandeira 1 de Timbuí; Banda de Congo Cultural Confogo; Banda de Congo de São Benedito e São Sebastião; Banda de Congo Santa Clara Estrela Guia.
Guarapari (4)	Banda de Congo Alto Rio Calçado; Banda de Congo de São Benedito de Rio Claro; Banda de Congo Mocambo de Rio Claro; Adormecida: Banda de Congo Perocão.
Governador Lindberg (1)	Banda de Congo de Novo Brasil
Ibiraçu (3)	Banda de Congo de São Benedito do Bairro São Cristóvão; Banda de Congo de Piabas e Irundi; Banda de Congo de São Pedro de Ibiraçu

João Neiva (2)	Banda de Congo de João Neiva; Banda de Congo de São Benedito de Acioli.
Linhares (6)	Banda de Congo de São Benedito de Regência; Banda de Congo de São Benedito de Povoação; Banda de Congo de Pedrolândia; Banda de Congo de Guaxe; Banda de Congo Zumbi dos Palmares; Banda de Congo de São Sebastião de Linhares V
Santa Leopoldina (1)	Banda de Congo Unidos do Retiro
Santa Teresa (1)	Adormecida: Banda de Congo de São Miguel.
São Domingos do Norte (1)	Banda de Congo de São Benedito do Córrego Dumer
Serra (11)	Congo Folclórico São Benedito; Banda de Congo de São Benedito e São Sebastião de Nova Almeida; Banda de Congo de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário de Pitanga; Banda de Congo de São Benedito de Santiago; Banda de Congo Konshaça; Banda de Congo Nossa Senhora da Conceição de Jacaraípe; Banda de Congo Santo Expedito; Banda de Congo de São Benedito de Campinho da Serra II; Banda de Congo Cultura Congo de Bicanga; Congo Jovem de Manguinhos;

	Parafolclórica: Banda Recongo de Nova Almeida.
Viana (3)	Banda de Congo Mãe Petronilha; Banda de Congo da Comunidade de Piapitangui de São Benedito; Banda de Congo Nosso Paraíso de Viana.
Vila Velha (6)	Banda de Congo Mestre Honório; Banda de Congo Mestre Alcides; Banda de Congo Tambor Jacaranema; Banda de Congo Acerbes; Banda de Congo Raízes da Barra; Banda de Congo São Benedito da Glória
Vitória (2)	Banda de Congo Panela de Barro; Banda de Congo Amores da Lua



Iphan, 2022



Em 2014, o Congo foi reconhecido como patrimônio imaterial do estado do Espírito Santo. Dez anos depois, em 2024, o pedido de registro do Congo capixaba como Patrimônio Cultural do Brasil foi realizado na forma de reuniões de manifestação com a participação de detentores, integrantes de bandas, mestres, dançarinos, associações e demais interessados na salvaguarda dessa manifestação.

### **Panelleiras de Goiabeiras**

Comunidade que congrega a tradição secular feminina de fabricação artesanal de panelas de barro, com técnicas ancestrais indígenas e africanas, essenciais para a culinária capixaba, como a moqueca, sendo um ofício passado de geração em geração no bairro de Goiabeiras, em Vitória. Foi o primeiro bem cultural inscrito no Livro de Registro dos Saberes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2002.

O reconhecimento do Ofício das Panelleiras de Goiabeiras evidencia a herança cultural de uma comunidade que, dia após dia, dedica-se a preservar seus conhecimentos e técnicas, garantindo a continuidade da produção artesanal e a sustentação econômica de várias famílias. A fabricação das panelas de barro permanece como uma atividade de caráter familiar e doméstico, profundamente vinculada à rotina e à identidade cultural dos moradores de Goiabeiras Velha. Povos indígenas

### **Povos indígenas**

Espírito Santo possui uma população indígena de 14.410. Dessas, 4.663 vivem em Terras Indígenas (TIs) oficialmente demarcadas, o que correspondem a aproximadamente 32,4% do total de indígenas capixabas. Entre os povos presentes estão os Aimoré/Krenak, Guarani, Tupi-Guarani, Tupiniquim e Pataxó.

Aracruz, situado no litoral norte, se destaca como município com maior concentração de pessoas indígenas do estado, possuindo 12 aldeias Guarani e Tupiniquim: Aldeia Barra do Riacho; Boa Esperança; Caieiras Velhas II; Comboios; Irajá; Nova Esperança; Pau Brasil; Piraquê-açu; Tekoá Mirim; Três Palmeiras; Olho D'água.

### **Quilombolas**



A população quilombola residente no estado do Espírito Santo é de 15.659, conforme o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, 2.793 pessoas habitam dentro de território quilombola. O levantamento registrou 26 municípios capixabas que possuem populações quilombolas, sendo São Mateus a cidade com maior número, seguido de Conceição da Barra, Itapemirim.

## 10. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

### Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) no Espírito Santo

<b>Plataforma Cultura Viva</b>	<b>Março de 2026</b>
Pontos de Cultura no Brasil	15211
Pontos de Cultura no Espírito Santo	382
Municípios com Pontos de Cultura no Espírito Santo	37 de 78 municípios
Municípios com obrigatoriedade	12
Pontos de Cultura em Vitória	56
Pontos de Cultura em Aracruz	28
Pontão de Cultura Estadual Espírito Santo - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R\$ 400.000,00
Pontão de Cultura Cultura Viva em Movimento - Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	Cariacica
Municípios com obrigatoriedade	12
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$ 6.043.501,21
Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$ 3.051.000,00
<b>Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)</b>	<b>R\$ 9.094.501,21</b>



Estado Total Aldir Blanc	R\$ 29.323.366,64
Municípios Total Aldir Blanc	R\$ 17.138.404,99
Espírito Santo Total Aldir Blanc Estado + Municípios	R\$ 55.556.272,84
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA 6/2024	4 - R\$ 1.200.000,00
Associação de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Cachoeirense	Cachoeiro de Itapemirim
Instituto GG5 de Desenvolvimento Comunitário	Vila Velha
Associação Sinestesia Criatividade Coletiva	Guarapari
Instituto Cultural, Esportivo e Turístico Academia de Sonhos	Serra

### Espírito Santo na Aldir Blanc

<b>Valor Global Cultura viva: R\$ 13.407.777,87</b>		
<b>MODALIDADE</b>	<b>CONTEMPLADOS</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Pontos de Cultura	69	R\$8.348.583,54
Pontões de Cultura	6	R\$2.010.000,00
Prêmio	113	R\$2.110.719,81
Bolsa	71	R\$329.700,00
TEIA	3	R\$608.774,87



### Aracruz na Lei Aldir Blanc

Valor Global Cultura viva: R\$177.011,65		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	1	R\$107.011,65
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	7	R\$70.000,00
Bolsa	-	-
TEIA	-	-

## 10. GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

### Sistema Estadual de Cultura do Espírito Santo

Tendo a sua estrutura de gestão estabelecida pela Lei do Plano Estadual de Cultura (n. 10.296), sancionada em 2014, o Sistema Estadual de Cultura capixaba é o principal responsável por desenvolver mecanismos de gestão compartilhada entre o estado, municípios e a sociedade civil e fortalecer a institucionalização e o relacionamento sistêmico das instituições públicas de cultura no Espírito Santo.

### Conselho Estadual de Cultura do Espírito Santo – CEC-ES

O Conselho é um órgão colegiado, consultivo, deliberativo e normatizador que integra a estrutura da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e é regulamento pelo Decreto nº 2.026-R, de 17 de março de 2008. O CEC tem como principais funções formular, planejar e acompanhar, em parceria com a Secult, as políticas públicas culturais; apreciar e emitir pareceres sobre matérias culturais; normatizar por meio de resoluções, notificações e embargos; reconhecer e cadastrar instituições culturais; além de fiscalizar, proteger e defender o patrimônio cultural capixaba, podendo propor tombamentos e aplicar multas administrativas.

As últimas eleições referem-se ao processo convocado para o biênio 2025-2027, conforme edital publicado pela Secult em fevereiro. O edital chamou organizações



culturais de âmbito estadual e todos os Conselhos Municipais de Cultura para participarem da escolha dos representantes que comporiam as Câmaras Temáticas e os representantes regionais do Conselho. Os eleitos foram nomeados em junho de 2025 pelo governador para integrar oficialmente o colegiado no período 2025–2027.

### **Conferência Estadual de Cultura**

**As Conferências Estaduais de Cultura do Espírito Santo são etapas estratégicas do processo de participação social na formulação de políticas culturais do estado. Integram o Sistema Nacional de Cultura e reúnem a sociedade civil e o poder público para elaborar propostas, avaliar políticas e definir diretrizes para os planos estadual e nacional de cultura.**

**A última edição, realizada em dezembro de 2023 e com o tema “Democracia e Direito à Cultura”, elegeu 42 delegados para representar o estado na 4ª Conferência Nacional de Cultura, realizada em março de 2024.**

### **Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura - Forcult-ES**

O Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura do Espírito Santo (Forcult-ES) é uma entidade que reúne gestores culturais municipais no estado para discutir e fortalecer políticas públicas de cultura, sendo ativo nas redes sociais (@forcult.es) e com histórico de participação em eventos nacionais, como o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, onde o Secretário de Cultura do ES, Fabrício Noronha, tem papel de liderança.

Em maio de 2025, o Forcult-ES realizou, em parceria com a Prefeitura de Vitória, o 2º Encontro de Gestores Municipais de Cultura do Espírito Santo. O evento reuniu representantes de 52 municípios capixabas a fim de fortalecer políticas culturais na região e esclarecer as novas regras da Lei Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc.

### **Comissão Organizadora da IV Teia Estadual de Pontos e Pontões de Cultura**

Foi instituída por meio da Portaria 080 da SECULT, em 13 de agosto de 2025, uma comissão com 21 pessoas representantes da Secretaria de Estado da Cultura, do Forcult-ES e de membros da Rede de Pontos e Pontões de Cultura do Espírito Santo. A comissão atua em diálogo com a rede e com o Grupo de Trabalho Local da



Comissão Organizadora Nacional da 6ª Teia. Além da organização do evento, a comissão contribui para a comunicação sobre o evento, ampliando o alcance da gestão compartilhada na Rede Estadual.

### **Fórum dos Pontos de Cultura Norte**

A organização da Rede Estadual conta com um Fórum que reúne municípios da região norte do estado, que inclui a Região Geográfica Intermediária de São Mateus e a Região Geográfica Intermediária de Colatina. Nessa região estão presentes 33 municípios. A organização e ativação da rede é feita por meio de grupo de whatsapp. As atividades são publicadas em perfil de rede social (<https://www.instagram.com/culturavivaes/>) que apresenta atividades, programações e incidência política da rede. No próximo Fórum Estadual, espera-se que seja formada a Comissão Estadual de Pontos de Cultura.

## **10.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI**

### **Distribuição territorial**

O Edital Sérgio Mamberti apresenta um panorama sólido no Espírito Santo, com diversidade de perfis nos quatro prêmios – Culturas Populares e Tradicionais, Culturas Indígenas, Diversidade Cultural e Pontos de Cultura Viva. Foram contempladas 23 iniciativas no estado do Espírito Santo, das quais 21 foram pagas e 2 restaram como inadimplentes e serão convocados suplentes.

O investimento total é de R\$630 mil já executados, resultando em ampla distribuição territorial e temática, envolvendo mestres da cultura popular, coletivos artísticos, comunidades indígenas e iniciativas ligadas à diversidade e aos Pontos de Cultura.

- **Vitória (3 prêmios) - maior concentração;**
- **Aracruz (2 prêmios);**
- **Demais municípios com 2 prêmios cada: Vila Velha e Serra;**
- **Municípios com 1 premiado cada: Fundão, Cariacica, Guaçuí, Divino de São Lourenço, Conceição da Barra, São Mateus e Marataízes.**

O edital continua a demonstrar boa capilaridade, alcançando tanto capitais e grandes centros (Vitória e Vila Velha) quanto localidades interioranas e de relevância cultural (Cariacica e Aracruz).



## **Categorias contempladas**

Os premiados do Espírito Santo se distribuíram em três eixos do edital:

### **a) Prêmio Culturas Indígenas - Vovó Beraldina;**

- **2 iniciativas pagas e 1 a convocar suplentes.**
- **Abrangência territorial: município de Aracruz, com destaque para as comunidades Guarani e Tupinikim, representando um importante reconhecimento às culturas originárias.**

### **b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Duda;**

- **3 premiações na categoria Mestres/Mestras (pessoa física).**
- **1 premiação para Grupos/Coletivos culturais (sem CNPJ).**
- **Total: 4 iniciativas pagas. A abrangência territorial engloba Fundão, Vila Velha, São Mateus e Marataízes, evidenciando a força das tradições populares, do saber oral e da transmissão intergeracional de conhecimentos no estado.**

### **c) Prêmio Diversidade Cultural;**

- **3 premiações para grupo/entidade de natureza cultural LGBTQIA+.**
- **3 grupos/coletivos e instituições privadas sem fins lucrativos.**
- **Total: 6 iniciativas pagas e 1 a convocar suplentes. A abrangência territorial envolve Vitória, Serra, Cariacica, Guaçuí e Divino São Lourenço, com destaque para ações que fortalecem a visibilidade da diversidade sexual e de gênero, e a atuação de grupos que promovem inclusão e representatividade.**

### **d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;**

- **4 premiações para instituições privadas sem fins lucrativos, grupos ou coletivos.**
- **5 premiações para Pontos de Cultura.**
- **Total: 9 iniciativas pagas. A abrangência territorial engloba Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Conceição da Barra.**

## **Análise qualitativa**



- A categoria Culturas Populares segue como forte eixo, com destaque para a valorização de mestres e mestras da tradição oral e artística.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece relevante, reforçando o caráter inclusivo do edital.
- O eixo Cultura Viva foi o que mais premiou no estado (9 iniciativas), revelando a densidade da rede de Pontos e coletivos culturais no Espírito Santo.

### Síntese final

- **3 premiações (9,52%) para Culturas Indígenas;**
- **4 premiações (19,05%) para Culturas Populares e Tradicionais;**
- **6 premiações (28,57%) para Diversidade Cultural;**
- **9 premiações (42,86%) para Pontos de Cultura Viva.**

O balanço do Edital Sérgio Mamberti no Espírito Santo evidencia o alcance da política cultural em seus múltiplos eixos de atuação. A diversidade de categorias contempladas - entre mestres da cultura popular, coletivos artísticos, comunidades indígenas e iniciativas voltadas à diversidade - demonstra a vitalidade e a pluralidade do campo cultural capixaba.

Com 21 iniciativas já pagas, distribuídas em 12 municípios, o estado figura entre os que mais consolidaram a territorialização e a execução dos recursos, revelando um cenário de fortalecimento das redes culturais locais e da integração com as políticas nacionais de cultura. As duas iniciativas inadimplentes reforçam, por outro lado, a importância de aprimorar os processos de acompanhamento e comunicação com os proponentes, garantindo que os recursos cheguem de forma plena às comunidades contempladas.

## 10.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.



Entre seus principais objetivos estão:

- **Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;**
- **Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;**
- **Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.**

O Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop no Espírito Santo reconhece iniciativas que unem arte, mobilização social e identidade periférica. No estado, foram 4 iniciativas selecionadas – 3 delas sendo pessoas físicas e 1 pertencendo à categoria de grupos, coletivos e crews –, com previsão de investimento de R\$ 65 mil.

#### **Resumo estruturado por categoria**

##### **Pessoas Físicas**

- **Selecionados(as): 3**
- **Valor individual: R\$ 15.000,00**
- **Valor total previsto: R\$ 45.000,00**

##### **Grupos/Coletivos/Crews (sem CNPJ)**

- **Selecionados(as): 1**
- **Valor individual: R\$ 20.000,00**
- **Valor total previsto: R\$ 20.000,00**

##### **Instituições privadas sem fins lucrativos (com CNPJ)**

- **Selecionadas: 0**
- **Valor individual: R\$ 30.000,00**
- **Valor total previsto: R\$ 0,0**

<b>INICIATIVAS SELECIONADAS</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
2	Vitória
1	Cariacica

1	Serra
---	-------

No Espírito Santo, o edital consolida a Grande Vitória como principal eixo do Hip-Hop capixaba, evidenciando um circuito urbano forte e potencial de expansão para o interior em futuras edições.

### 10.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

#### Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Patrocínio às Rádios Comunitárias contemplou 1 rádio comunitária no Espírito Santo, devidamente habilitada. Até o momento, a rádio já foi paga, o que corresponde a 100% das iniciativas contempladas, indicando execução plena do edital no estado.

A presença do apoio no município contemplado reforça o papel das rádios comunitárias como espaços de comunicação popular e difusão de conteúdos culturais e informativos produzidos localmente.

QT.	MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE PAGAMENTO	VALOR TOTAL PREVISTO E PAGO
1	Cachoeiro de Itapemirim	Associação da Rádio Comunitária do Bairro Santo Antônio FM	Paga	R\$ 2.466,09

No Espírito Santo, o edital apresenta execução financeira integral (100%), com pagamento concluído para a rádio contemplada e presença em 1 município, fortalecendo a comunicação comunitária alinhada à Política Cultura Viva.

### 10.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações



de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 7 CEUs das Artes no estado do Espírito Santo.

QT	U F	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
1	ES	Cachoeiro de Itapemirim	R. Apóstolo Mateus, Bairro Rui Pinto Bandeira CEP: 29315802
2	ES	Cariacica	R. Oitenta e Sete, Bairro Nova Rosa da Penha II CEP: 29157276
3	ES	Colatina	R. Pardal - s/n, Bairro Columbia CEP: 29709330
4	ES	São Mateus	R. Fernando Jogaib, Quadra 35, Bairro Ayrton Senna CEP: 29943450
5	ES	Serra	R. Domingos José Martins, Bairro Novo Porto Canoa CEP: 29167523



6	ES	Vila Velha	R. Zequinha de Abreu - Praça Bairro Ilha das Flores CEP: 29115670
7	ES	Vitória	R. 23 de Abril, 101, Bairro Santo André, CEP: 29032290

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Espírito Santo. Segue o link para acesso ao painel:

<https://painéis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

## 10.5 MovCEU NO ESPÍRITO SANTO

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Até o momento, o MovCEU está presente no Distrito Federal e em 15 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.



No estado do Espírito Santo, há 3 veículos do MovCEU atuantes. Eles ofertam os serviços em 20 municípios. Segue a relação abaixo:

<b>N.</b>	<b>UF</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ENDEREÇO</b>
1	ES	Alfredo Chaves	R. José - Tv. Luiz Paterlini, 910, Centro, Alfredo Chaves – ES, CEP: 29240-000
2	ES	Anchieta	Rodovia do Sol. KM 21,5, 1620, Vila Residencial Samarco, Anchieta - ES, CEP: 29230-000
3	ES	Aracruz	Av. Morobá, 20, Conjunto Morobá, Aracruz - ES, CEP: 29192-733
4	ES	Atílio Vivácqua	Praça José Valentim Lopes, 04 - Centro, Atílio Vivácqua - ES, CEP: 29490-000
5	ES	Cachoeiro do Itapemirim	R. 25 de Março, 28, Centro, Cachoeiro do Itapemirim – ES, CEP: 29960-000
6	ES	Conceição da Barra	Rod. Adolpho Serra, Santana, Conceição da Barra – ES, CEP: 29960-000.
7	ES	Fundão	R. São José, 135, Centro, Fundão - ES, CEP: 29185-000
8	ES	Guarapari	R. Alencar Moraes de Resende, 100 - Jardim Boa Vista, Guarapari – ES, CEP: 29217-900
9	ES	Ibiraçu	Av. Conde D’Eu, 486, Centro, Ibiraçu - ES, CEP: 29670-000
10	ES	Iconha	R. Darcy Marchiore, 11 - Jardim Jandira. Iconha – ES, CEP: 29280-000

11	ES	Itapemirim	R. São José do Rio Preto, s/n - Centro. Itapemirim – ES, CEP: 29330-000
12	ES	Jerônimo Monteiro	Av. Lourival Lougon Moulin, 300 - Centro. Jerônimo Monteiro – ES, CEP: 29550-000
13	ES	João Neiva	Av. Brasil, 13. João Neiva – ES, CEP: 29680-000
14	ES	Mimoso do Sul	R. Ivone Feitosa de Aguiar - Centro. Mimoso do Sul – ES, CEP: 29400-000
15	ES	Muqui	R. Satyro França, 95 - Centro. Muqui – ES, CEP: 29480-000
16	ES	Presidente Kennedy	R. Átila Vieira, 79 - Centro. Presidente Kennedy – ES, CEP: 29350-000
17	ES	Rio Novo do Sul	R. Fernanda de Abreu, 18 - Centro. Rio Novo do Sul – ES, CEP: 29290-000
18	ES	São Mateus	R. Alberto Sartório, 404 - Carapina. São Mateus – ES, CEP: 29933-165
19	ES	Vargem Alta	R. Vereador Pedro Israel David, 320. Vargem Alta – ES, CEP: 29295-000
20	ES	Vitória	Edifício Petro Tower - Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451. Enseada do Sul. Vitória - ES, CEP: 29050-335
21	ES	Vitória	R. Luiz Gonzales Alvarado, 51. Enseada do Sul. Vitória - ES, CEP: 29050-380



## 10.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

### **Princípios do Programa Pontos de Memória:**

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

### **Objetivos do Programa Pontos de Memória:**

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;



- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA	MUNICÍPIO
1	Coletivo Amamos Porto Grande	Porto Grande
2	Núcleo de Memória e Acervo da Comunidade Jaburu	Vitória
3	Espaço Cultural Afro-Bantu	Vitória
4	Ponto de Memória do Jongo de Santa Bárbara	Linhares
5	Nação Mulher ES	Vila Velha
6	Instituto Raízes	Vitória
7	Ponto de Memória Aquenda as Indacas	Vitória
8	Associação dos Artesãos de Conceição da Barra	Conceição da Barra

9	Instituto de Desenvolvimento Social e Gestão de Produção Cultural, Artística e Audiovisual	Vitória
10	Coletivo Emaranhado	Vitória
11	Casa de Farinha Nascimento	São Mateus

## 11. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

O patrimônio cultural do Espírito Santo reflete a rica mistura de influências indígenas, africanas e europeias na formação do estado, incluindo bens materiais, entre eles o acervo da Igreja dos Reis Magos e os mais de 500 sítios arqueológicos cadastrados, além de imateriais, como o Ofício das Panelas de Goiabeiras - suporte indispensável para o preparo da típica moqueca capixaba - e manifestações como o Jongo. Nas cidades de Vitória, Vila Velha, Anchieta, Nova Almeida, Viana e Guarapari, os edifícios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) testemunham a presença dos missionários jesuítas e o domínio da arquitetura religiosa no território entre os séculos 16 e 18.

### Patrimônio arqueológico

No Espírito Santo, existem 550 sítios arqueológicos registrados, concentrados principalmente na faixa litorânea, com destaque para o norte do estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória também se sobressai pelo potencial arqueológico, especialmente nos municípios de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, onde já foram catalogados mais de 80 sítios. Nesses locais, podem ser visitados os sambaquis (montes artificiais de 3 a 5 mil metros de altura feitos de conchas, ossos e terra), que registram a atividade humana pré-histórica do atual território brasileiro.



### Bens culturais imateriais registrados presentes no Espírito Santo

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil Ofício das paneleiras de Goiabeiras
Formas de expressão	Choro Jongo no Sudeste Matrizes tradicionais do forró Roda de capoeira

### Museus

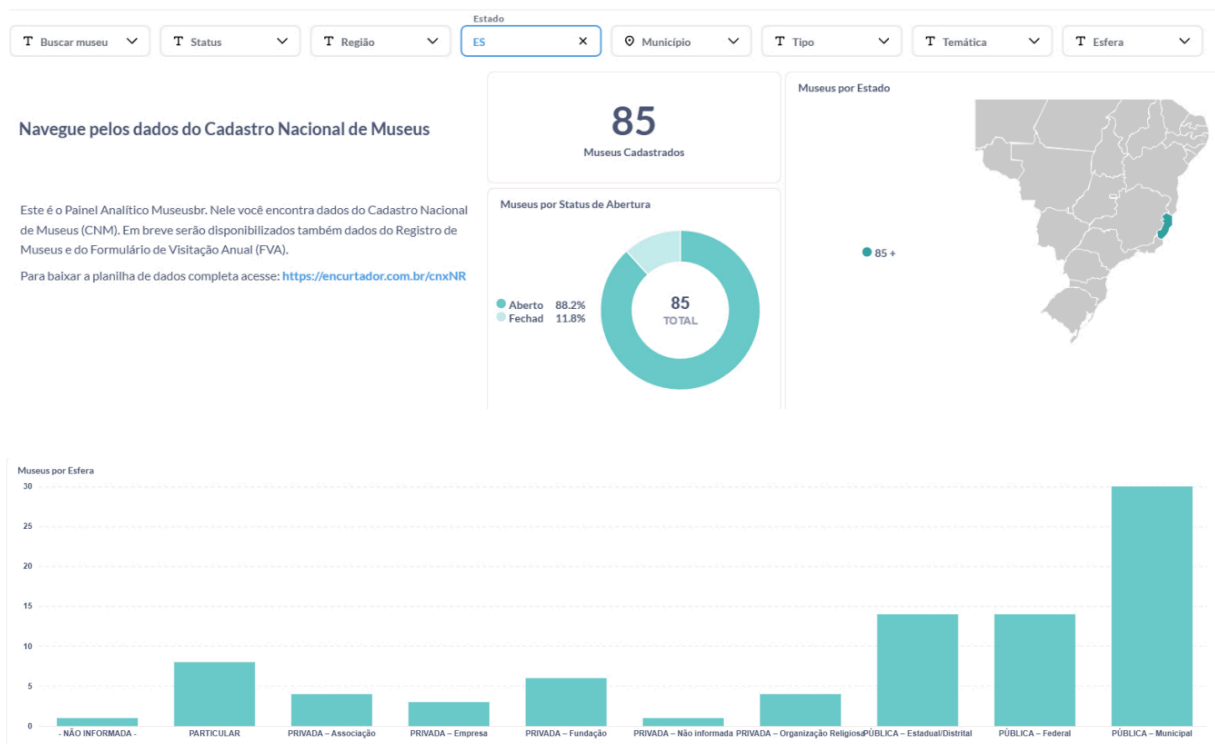
Das 85 instituições museológicas registradas no Cadastro Nacional de Museus (CNM), identificam-se 14 da esfera pública federal, sendo 1 da rede Instituto Brasileiro de Museus (Ibram):

- Núcleo de Ciência - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Museu Solar Monjardim (Ibram);
- Museu de Minerais e Rochas da UFES;
- Museu de Microscopia e Ciências - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;
- Planetário de Vitória;
- Base avançada - Centro TAMAR/ICMBio;
- Galeria de Arte e Pesquisa da UFES;
- Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo – UFES;
- Galeria de Arte Espaço Universitário - Acervo de Arte da UFES;
- Museu de Ciências da Vida - MCV – UFES;
- Instituto Nacional da Mata Atlântica - Museu de Biologia Professor Mello Leitão;



- Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi;
- Museu de Popularização da Ciência da UFES - MUSEUPOP;
- Centro de Memória da Química da Universidade Federal do Espírito Santo CMQ-UFES.

#### Painel Analítico



## 11.2 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO ESPÍRITO SANTO

Nieve Matos da Silva / Coordenadora

E-mail: [escritorio.es@cultura.gov.br](mailto:escritorio.es@cultura.gov.br)

## 11.3 COMITÊ DE CULTURA DO ESPÍRITO SANTO

### Redes Sociais

@comitedecultura.es

### OSC Celebrante

Instituto de Políticas e Ações Comunitárias – IPAC

### OSCs Parceiras

União de Negros pela Igualdade do Estado do Espírito Santo – UNEGRO-ES

Número da Proposta no Transferegov: 061824/2023

## 12. EMENDAS PARLAMENTARES

QT	CONVENIENTE	PARLAMENTAR	OBJETO	VALOR GLOBAL
1	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	Fabiano Contarato	Continuar a execução do projeto Trilhas Identidade e Diversidades – Cultura Popular e Tradicional.	R\$ 520.000,00
2	ASSOCIAÇÃO VILA NOVA SOCIAL E CULTURAL	Fabiano Contarato	Implementação e desenvolvimento do Projeto Hop Music, no município de Guarapari.	R\$ 100.000,00
3	INSTITUTO RAÍZES	Fabiano Contarato Helder Salomão	Custeio da estrutura técnica necessária para a realização do evento, incluindo serviços de sonorização, montagem e operação de equipamentos, produção gráfica e apoio técnico, além da contratação de atrações artísticas regionais e nacionais que comporão a programação do festival.	R\$ 400.000,00
4	ASSOCIAÇÃO CULTURAL COISA DE NEGRES	Helder Salomão	Realização de ações culturais e formativas voltadas à valorização das expressões culturais afro-brasileiras, populares e periféricas, por meio da promoção de oficinas, apresentações artísticas, palestras, eventos comunitários e atividades educativas destinadas a artistas, grupos culturais, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, estudantes da rede pública, mulheres e pessoas LGBTQIA+.	R\$ 200.000,00
5	SECRETARIA DE ESTADO DA	Fabiano Contarato	Realização do projeto Trilhas Identidade e Diversidades – Cultura Popular e Tradicional, que contempla ações	R\$ 969.000,00



	CULTURA		formativas, culturais e de capacitação voltadas para a promoção da cultura popular nos territórios do samba capixaba.	
6	MUNICÍPIO DE CARIACICA	Fabiano Contarato	Implementação e Desenvolvimento do Projeto Conexão Cultura, com a realização de atividades sistemáticas com insumos necessários e acompanhamento de profissionais qualificados que engajem a comunidade e a valorização cultural.	R\$ 200.000,00
7	MUNICÍPIO DE APIACÁ - ES	Amaro Neto	Realização festejos populares tradicionais no Município de Apiacá.	R\$ 451.000,00
8	SINESTESIA CRIATIVIDADE COLETIVA	Fabiano Contarato	Execução do projeto "Trocas Vivas", com realização de residências culturais populares, incluindo atividades formativas, rodas de saberes, partilhas e processos colaborativos, na sede da Casa Sinestésica, em Guarapari.	R\$ 100.000,00
9	COMISSÃO ESPÍRITO SANTENSE DE FOLCLORE	Helder Salomão	Encontro estadual de mestres da cultura popular para articulação de pautas comuns entre grupos de folguedos do Espírito Santo, fortalecendo a identidade capixaba e o patrimônio imaterial. Após o evento, serão produzidos vídeo-relatório, transcrição e dossiê eletrônico consolidando as deliberações.	R\$ 250.000,00
10	MUNICÍPIO DE CARIACICA	Amaro Neto	Realização de atividade cultural popular: Festival de Viola na cidade de Cariacica.	R\$ 450.000,00

### 13. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Espírito Santo, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

#### SECRETARIAS

**Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural | SCDC/MinC**

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

**Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo | SECULT-ES**

Fabricio Noronha

**Secretaria Municipal de Turismo e Cultura | SEMTUR**



Carlos Roberto Guimarães Peixoto Bravo

## **CRÉDITOS DE PRODUÇÃO**

### **Projeto**

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

### **Coordenação Executiva**

Sybele Avelino Pereira

### **Revisão Técnica**

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

### **Assessoria de Comunicação**

Thais Cristina Alves Passos

### **Design e Diagramação**

Ingrid de Castilho Monteiro

### **Colaboradores**

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

### **Consultores UNESCO**

Beatriz Chaves Lima

Carolina Dutra

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque